PROGRAMA DE DISCIPLINA		
Disciplina: Avaliação da aprendizagem na Educação Básica		
Semestre:	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Linha de Pesquisa: (X) Práticas pedagógicas, inovações curriculares e tecnológicas.		
Característica: ( ) Obrigatória (X) Optativa		
Docente(s) responsável (is):		

EMENTA

Políticas de Avaliação Nacional para a Escola Básica. Contexto político e social do processo ensino e aprendizagem. Estudo da avaliação nas diferentes concepções pedagógicas. Análise de propostas alternativas de Avaliação da Aprendizagem. Elaboração de técnicas, instrumentos e registros a serem utilizados na Escola Básica, em consonância com os princípios fundamentais da Avaliação numa perspectiva construtiva.

BIBLIOGRAFIA

AFONSO, Almerindo. Avaliação Educacional: Regulação e emancipação. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

ANASTASIOU, L. G. C. Avaliação, ensino e aprendizagem: anotações para um começo de conversa. In: Cordeiro TSC, Melo MMO, organizadores. Formação pedagógica e docência do professor universitário: um debate em construção. Recife: Ed. Universitária da UFPE; 2008. p. 319-83.

ESTEBAN, Maria T. Escola, Currículo e avaliação. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora. 33. ed. São Paulo: Editora Mediação, 2014.

DEMO, P. Educação, avaliação qualitativa e inovação, I, INEP, Brasília, 2012.

FREIRE, Paulo. Papel da educação na humanização. Revista Paz e Terra. São Paulo, N. 9, p.123-132, out. 1969.

GATHER THURLER, Monica. A eficácia das escolas não se mede: ela se constrói, negocia-se, pratica-se e se vive. Idéias (São Paulo, Brasil), Sistemas de Avaliação Educacional, 1998, n° 30, pp. 175-192. Disponível em: .

LIBÂNEO, J. C. O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 13-28, 2012.

LUCKESI, C. C. Educação, avaliação qualitativa e inovação, II, INEP, Brasília, 2012.

_____. Avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

SAUL, Ana Maria. Avaliação Emancipatória. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SCOTT, P. H.; MORTIMER, E. F.; AGUIAR JUNIOR, O. The tension between authoritative and dialogic discourse: a fundamental characteristic of meaning making interactions in high school science lessons. Science Education, v. 90, n. 7, p. 605-631, 2006.

SILVA, E. T. Unidades de leitura. Campinas: AutoresAssociados, 2003. 117 p.

SILVA, E. T. Criticidade e leitura: ensaios. 2. ed. São Paulo: Global, 2009. 105 p.

SILVA, A. C. T.; MORTIMER, E. F. Caracterizando estratégias enunciativas em uma sala de aula de química: aspectos teóricos e metodológicos em direção à configuração de um gênero do discurso. Investigações em Ensino de Ciências, v. 15, p. 123-153, 2010. Disponível em: https://www.if.ufrgs.br/cref/ojs/index.php/ienci/article/view/318/205. Acessado em outubro de 2017.

SOLÉ, I. Estratégias de Leitura. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. 194 p.

VIGOTSKI, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Fundamentos ético-políticos da educação no Brasil de hoje. In: Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo., p. 289-320. 13.FRIGOTTO, Gaudêncio. Fundamentos científicos e técnicos da relação trabalho e educação no brasil de hoje. In: Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo., p. 241- 288.

SACRISTÁN, José. A educação que temos, a educação que queremos. In: ZIMBERNÓN, Francisco. A educação do século XXI, os desafios do futuro imediato. 2. ed., Porto Alegre: Artes Médicas, p. 37-62.

CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber às práticas educativas. São Paulo: Cortez, 2013.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica. Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 1129-1152, out. 2007.

PRESTES, Nadja. A razão, a Teoria Crítica e a Educação. In: PUCCI, Bruno. (org.). Teoria crítica e educação. A questão da formação cultural na escola de Frankfurt. São Carlos: EdUFSCAR, 1994, p. 13-58.

Severino, Antonio Joaquim. Educação, sujeito e história. São Paulo: Olho d´Àgua, 2001.

PARA EXPEDIÇÃO IMPRIMIR E COLETAR ASSINATURA NA COORDENAÇÃO DO PROGRAMA

Carimbo e Assinatura da Coordenação do Programa

Porto Velho, _____/_____/_____.